



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA,
LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

HISTÓRIA MODERNA 1 (FLH0231)

PERÍODO: 2024.1 - Noturno (quartas-feiras) | Vespertino (quintas-feiras)

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Daniel Gomes de Carvalho



O tolo e seu cetro, 1515, de Hans Holbein, o Jovem (1497-1543). Desenho na primeira edição de *O Elogio da Loucura*, de Erasmo de Roterdã (1466-1536)

INFORMAÇÕES PRELIMINARES

- Período letivo: 26/02/2024 – 02/07/2024
- Data máxima para trancamento de matrícula: 2 de abril de 2024
- Feriados: Semana Santa (25-30 de março); Dia do Trabalho (1º de maio); Corpus Christi e recesso (30 de maio-1 de junho)
- Matrícula para o segundo semestre de 2024 (1ª Interação): 24 de junho – 1º de julho de 2024
- Contato com o professor (e-mail provisório até o estabelecimento de meu e-mail institucional USP): daniel.gomes.de.carvalho.1989@gmail.com. Todo contato deve ser feito presencialmente (com agendamento)

prévio) ou via e-mail institucional; quaisquer outros meios utilizados para contato com o professor serão devidamente desconsiderados.

- Atendimento presencial para dúvidas, conversas e outros auxílios com a disciplina: quarta-feira (17h-19h) e quinta-feira (18h-20h). O atendimento é feito sempre a partir de agendamento prévio.
- Este programa poderá sofrer pequenas modificações conforme demandas da universidade, demandas do departamento, questões pessoais e imprevistos. Toda modificação será devidamente informada em aula ao corpo discente. Não obstante, não haverá modificação no que diz respeito aos métodos de avaliação.

I. APRESENTAÇÃO E OBJETIVOS

Há certo tempo um fantasma ronda a ideia de História Moderna: o fantasma da transição. Essa transição às vezes assume a forma de “feudalismo para o capitalismo”, “descentralização para a centralização”, “teocentrismo para antropocentrismo” ou “virtude para o interesse”. Junto a isso, a época moderna costuma estar associada às “origens” ou às “fundações” – afinal, abundam livros sobre o período com o subtítulo “as origens do mundo moderno”. Pergunta-se, com frequência, “o que há de moderno” ou “o que há de medieval” nesta ou naquela formação (Estado, ciência, etc), revelando uma operação de hipostasia do tempo (ela própria, moderna) que persiste em nossa tradição historiográfica. Ocorre que, nas ciências, novas respostas exigem, antes, novas perguntas; por isso, no nosso caso, é preciso também outras histórias modernas que não apenas culminem no Estado Moderno, nas Revoluções e no Capitalismo. Assim, seria possível localizarmos algo como uma (ou muitas) “modernidade(s)” entre os séculos XVI e XVIII? Ou os “modernistas” estariam sempre condenados a recorrer ao conceito de “transição” como categoria explicativa? Diante dessas questões, este curso tem como objetivos:

- Apresentar os temas mais prementes no campo da História Moderna, amparando-se nos autores clássicos, na historiografia recente e na análise de fontes primárias
- Efetuar discussões bibliográficas e leitura conjunta de textos, de modo a fortalecer o aparato crítico necessário para o trabalho historiográfico.
- Pensar as questões relacionadas ao ensino da História Moderna, apresentando recursos didáticos e perpassando os temas fundamentais que os(as) discentes poderão se defrontar na atuação como professores e professoras.
- Por fim, buscar leituras a respeito da época Moderna que figurem como alternativas a perspectiva teleológica das “origens” ou da “transição.”

II. RECURSOS E METODOLOGIAS

- Aula expositiva
- Apresentação em *slide show*
- Uso de excertos da bibliografia e das fontes escritas pertinentes
- Uso de fontes visuais, como gravuras e pinturas referentes ao período
- Discussão de texto
- Apresentação de seminários

III. AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

A nota final será constituída pela soma de duas avaliações. Serão elas:

- Um seminário (4,0). O seminário deverá ter duração máxima de 1h, de modo que o tempo excedente acarretará desconto de nota. Além disso, o seminário deverá, **obrigatoriamente**, incluir o uso de recursos visuais (imagens, datashow, etc) e a entrega para a turma de um material com uma síntese-resumo dos assuntos abordados em sala. A falta desse material, bem como a ausência do uso de recursos, implicará também desconto de nota.
- Uma avaliação escrita (6,0). Em 19-20 de junho, será entregue uma questão motivadora, a partir da qual os(as) discentes deverão elaborar um texto dissertativo que incorpore e articule todos os assuntos discutidos no curso. A entrega deverá ocorrer presencialmente nos dias 26-27 de junho. A nota levará em conta: a) qualidade

e coerência da escrita b) diálogo como tema estabelecido para a prova c) uso dos textos, aulas e seminários trabalhados em aula, de modo que o(a) discente mostre que compreendeu o curso.

- A recuperação será aplicada apenas a alunos com presença superior a 70% do curso e nota compreendida no intervalo entre 3,0 e 5,0. A recuperação consistirá em outra avaliação escrita, nos mesmos moldes e critérios de correção da anterior, mas mobilizada por outra questão motivadora.

Presença:

- De acordo com o Artigo 84 do regimento da USP, complementado pela RESOLUÇÃO Nº 4391, “será aprovado, com direito aos créditos correspondentes, o aluno que obtiver nota final igual ou superior a cinco e tenha, no mínimo, setenta por cento de frequência na disciplina”.
- A lista de chamada correrá duas vezes a cada encontro (isto é, cerca de 30 minutos antes do término de cada parte da aula), de modo que cada aula contará duas presenças. Dessa forma, estudantes que precisarem ir embora mais cedo ou chegarem um pouco mais tarde terão a oportunidade de garantir uma presença parcial.

IV. CONTEÚDO¹

<p>Aula 1 28 e 29 de fevereiro</p>	<p>Parte 1. Aula Expositiva e discussão de texto: a Época Moderna - discussão historiográfica e conceitual: para além de Janus? Parte 2. Apresentação do curso e das avaliações</p> <p>Leituras obrigatórias dos textos: FLORENZANO, Modesto. Notas sobre tradição e ruptura no Renascimento e na Primeira Modernidade. <i>Revista de História</i>, 1996, 135: 18-29. SOUZA, Laura de Mello e. “Idade Média e Época Moderna: fronteiras e problemas”, <i>Signum</i>, Revista da Associação Brasileira de Estudos Medievais, 2005, n. 7, pp. 223-48. DELLA MIRANDOLA, Giovanni Pico. Discurso sobre a Dignidade do Homem. Leya, 2019 (33 páginas).</p> <p>Complemento (em todo este programa da disciplina, os complementos, é claro, não são obrigatórios): História Pirata #3 - Uma Longa Idade Média? https://soundcloud.com/user-409417183/historia-pirata-3-uma-longa-idade-media-com-daniel-gomes</p>
<p>Aula 2 6 e 7 de março</p>	<p>Parte 1. Aula expositiva e discussão de texto: A Ideia de Europa na Época Moderna Parte 2. Aula expositiva e discussão de texto: O Império Turco e a Época Moderna</p> <p>Leituras obrigatórias: trechos selecionados de BAER, Marc. Os Otomanos - Cãs, Césares e Califas. Temas e Debates, 2022.</p> <p>Complemento: Império Otomano https://leituraobrigahistoria.com/podcast/imperio-otomano-ascensao-e-queda-de-um-imperio/</p>
<p>Aula 3 13 e 14 de março</p>	<p>Parte 1. Aula expositiva e discussão de texto: Burckhardt e a Invenção do Renascimento Parte 2. Seminário A. Renascimento: um ou muitos? Perspectivas na China e na Índia</p> <p>Leituras para exposição: trechos selecionados de BURCKHARDT, J. <i>A cultura do renascimento na Itália</i>. Brasília: UNB, 1991. Página 3 [gostaria que vocês conhecessem o primeiro parágrafo do livro], p. 40-58 e p. 81-87 [Primeiro, trechos do Capítulo “O Estado como Obra de Arte” e, depois, trechos do capítulo “O Desenvolvimento do Indivíduo”] (25 páginas) BROTON, Jerry. <i>O Bazar do Renascimento: da rota da seda a Michelangelo</i>. São Paulo: Grua, 2009.</p> <p>Leitura para o seminário (em todo este programa da disciplina, a leitura dos seminários é optativa para aqueles que não estiverem realizando o seminário) GOODY, Jack. <i>Renascimentos: um ou muitos?</i> Tradução de Magda Lopes. São Paulo: Editora Unesp, 2011</p> <p>Complemento: História Pirata #36 - Renascimento Cultural e História com Luiz Cesar de Sá (UnB) https://soundcloud.com/user-409417183/historia-pirata36-renascimento-cultural-e-historia-com-luiz-cesar-de-sa</p>
<p>Aula 4</p>	<p>Parte 1: Aula expositiva e discussão de texto: As Artes e os Humanistas (Arte e Perspectiva, Humanismo Bíblico,</p>

¹ Por razões pessoais (mudança), infelizmente não tenho acesso aos meus livros no momento em que formulo este programa. Por conseguinte, em alguns casos, não especificarei as páginas específicas utilizadas a cada aula.

<p>20 e 21 de março</p>	<p>Humanismo Jurídico, Crítica Textual, Arqueologia e Filologia) Parte 2. Seminário B. Beleza e terror no Renascimento</p> <p>Leituras obrigatórias: trechos selecionados de PANOFSKY, Erwin. Renascimento e Renascimentos da Arte Ocidental. Lisboa: editorial Presença, 1960. 17-39, 62-68, 153-160 (33 páginas) BAXANDALL, Michael. Giotto e os oradores—as observações dos humanistas italianos sobre pintura e a descoberta da composição pictórica (1350-1450). Tradução de Fábio Larsson. São Paulo: EDUSP, 2018.</p> <p>Leitura para seminário: FLETCHER, Catherine. La belleza y el terror: Una historia alternativa del Renacimiento italiano. Taurus, 2021.</p> <p>Complemento: História Pirata #111 - Renascimento e Humanismo, com Marília de Azambuja Ribeiro Machel (UFPE): https://soundcloud.com/user-409417183/historia-pirata-111-renascimento-e-humanismo-com-marilia</p>
	<p style="text-align: center;">• Semana Santa: 25 - 30/03</p>
<p>Aula 5 3 e 4 de abril</p>	<p>Parte 1: Aula expositiva e discussão de texto: Republicanismo e Humanismo Cívico Parte 2: Seminário C: Nicolau Maquiavel e Quentin Skinner</p> <p>Leituras obrigatórias: POCOCK, J. A. G. O Momento Maquaveliano. Eduff, 2022. Ler Item 3 da Parte 1: “III – O Problema e seus modos C) A <i>Vita activa</i> e o <i>Vivere civile</i>. “ (p. 41-66, 25 páginas) SKINNER, Quentin. As Fundações do pensamento político moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, p. 91-133 (42 páginas).</p> <p>Leituras para seminário: SKINNER, Quentin. Maquiavel. PortoAlegre: L&PM,2010 Complemento: História Pirata #74 - Contextualismo https://soundcloud.com/user-409417183/historia-pirata-74-contextualismo</p>
<p>Aula 6 10 e 11 de abril</p>	<p>Parte 1. Aula expositiva e discussão de texto: Utopia e Loucura no Renascimento Parte 2. Seminário D: Giordano Bruno e o Hermetismo</p> <p>Leituras obrigatórias: trechos de <i>O Elogio da Loucura</i> selecionados. Na Edição <i>Os Pensadores</i>, páginas 25-29, 45-46, 50-54, 62-73, 76 e 114-121. (29 páginas). Primeira parte do texto <i>Utopia</i>, de Thomas More. Na Coleção <i>Os Pensadores</i>, o diálogo encontra-se entre as pgs. 163-207 (44 páginas)</p> <p>Leitura para seminário: YATES, Frances. Giordano Bruno e a Tradição Hermética. São Paulo: Círculo do Livro, 1964.</p> <p>Complemento: https://www.radiofrance.fr/franceculture/podcasts/avec-philosophie/la-folie-est-elle-raisonnable-5077757</p>
<p>Aula 7 17 e 18 de abril</p>	<p>Parte 1. Aula expositiva e discussão de texto: Demônios e Bruxas na Época Moderna Parte 2. Aula expositiva e discussão de texto: Magia, Astrologia e Ciência na Época Moderna</p> <p>Leituras obrigatórias: trechos selecionados de CLARK, Stuart. Pensando com demônios: a ideia de bruxaria no princípio da Europa Moderna. Edusp, 2006; KOYRÉ, Alexandre. Paracelso. Fim de Século, 2001; THOMAS, Keith. Religião e o declínio da magia, de Keith Thomas. São Paulo: Companhia das Letras, 1991; (ler ao menos um dos três textos)</p> <p>Complemento: Caça às bruxas: razões e debates a respeito de uma perseguição, com Sílvia Liebel (UFRJ) e Lívia Torquetti (Unicamp) https://leituraobrigahistoria.com/podcast/caca-as-bruxas-razoas-e-debates-a-respeito-de-uma-perseguiacao/</p>
<p>Aula 8 24 e 25 de abril</p>	<p>Parte 1. Aula expositiva e discussão de texto: Apontamentos historiográficos sobre a Reforma Protestante Parte 2: Aula expositiva e discussão de texto: Lutero e a Reforma Luterana</p>

	<p>Leitura obrigatória: LUTERO, Martinho, <i>Da Liberdade do Cristão</i>, texto integral (50 páginas)</p> <p>Complemento: História Pirata #5 - Reforma Protestante: https://soundcloud.com/user-409417183/historia-pirata-5-reforma-luterana</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • 1 de maio: feriado • 2 de maio: plantão estendido para dúvidas (14h-18h, em minha sala no departamento)
Aula 9 8 e 9 de maio	<p>Parte 1. Aula expositiva e discussão de texto: Calvino e a reforma calvinista Parte 2. Seminário E: Cultura Popular, Ritos de Violência e Inversões</p> <p>Leituras obrigatórias: CALVINO, J., Sobre o Governo Civil, p. 77-142 (65 páginas): In: HÖPFL, Harro. Lutero e Calvino - Sobre a Autoridade Secular. São Paulo: Martins Fontes, 2005. Leitura para seminário: DAVIS, Natalie Zenon. <i>Culturas do povo</i>; sociedade e cultura no início da França moderna. São Paulo: Paz e Terra, 1990</p>
Aula 10 15 e 16 de maio	<p>Parte 1. Aula expositiva e discussão de texto: Reforma Radical e Reforma Católica Parte 2. Aula expositiva e discussão de texto: Reforma e Capitalismo – o que resta de um antigo debate?</p> <p>Leituras Obrigatórias (ler ao menos dois dos quatro textos abaixo): WEBER, Max. Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo, trechos selecionados pelo professor (32 páginas) PRODI, Paolo. “A Solução Evangélico-Reformada”. In: _____. Uma História da Justiça, São Paulo, Martins Fontes, 2005. pp. 235-290. LOYOLA, Santo Inácio de. Exercícios Espirituais. Rio de Janeiro: Edições Loyola, 2015. Pgs, 132-136 (4 páginas) MUNTZER, Thomas. Sermón ante los príncipes. Pgs 91-112. (21 páginas) In: John Yoder (org). Textos escogidos de la Reforma radical, 2016, Biblioteca Menno.</p>
Aula 11 22 e 23 de maio	<p>A. Parte 1. Aula expositiva e discussão de texto: O problema do Estado na Época Moderna - discussão conceitual B. Parte 2. Seminário F: Montaigne – o sentido do ceticismo no século XVI</p> <p>Leituras obrigatórias: trechos selecionados de (ler ao menos dois dos quatro textos abaixo): BODIN, Jean. <i>Os Seis Livros da República: Livro Primeiro</i> (1576). Tradução. São Paulo: Ícone, 2011 ELLIOTT, John H. A Europe of composite monarchies. Past & present, 1992, 137: 48-71. FIORAVANTI, Maurizio, et al. El estado moderno en Europa. trotta, 2003. SCHAU, Jean-Frédéric. La notion d'État moderne est-elle utile? Remarques sur les blocages de la démarche comparatiste en histoire. Cahiers du monde russe, 2005, 46.1-2: 51-64. [disponibilizarei uma tradução]</p> <p>Leitura para seminário: BURKE, Peter. <i>Montaigne</i>. Edições Loyola, 1996. Complemento: História Pirata #105 - Existiu Estado na Época Moderna? Com Renata Fernandes (UFG) https://soundcloud.com/user-409417183/historia-pirata-105-existiu-estado-na-epoca-moderna-com-renata-fernandes</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • 29 de maio: plantão estendido para dúvidas (19h-22h, em minha sala no departamento) • 30 de maio: feriado de <i>Corpus Christi</i>
Aula 12 5 e 6 de junho	<p>A. Parte 1. Aula expositiva e discussão de texto: A França dos Valois: calvinismo, reforma católica e guerra civil entre os séculos XVI e XVII B. Parte 2. Seminário G: Discurso sobre a Servidão Voluntária</p> <p>Leituras obrigatórias: trechos selecionados de: ROUX, Nicolas Le. Las guerras de religión, Rialp, Madrid 2017 ELLIOTT, John H. <i>A Europa Dividida, 1559-1598</i> (1968). Lisboa: Presença, 1985, p. 53-77 (24 páginas)</p> <p>Leitura para seminário: Etienne de la Boétie, Discurso Sobre a Servidão Voluntária (texto integral) Complemento: História Pirata #44 - Absolutismo e Estado Moderno https://soundcloud.com/user-409417183/historia-pirata-44-absolutismo-e-estado-moderno</p>
Aula 13	<p>A. Parte 1: Aula expositiva e discussão de texto: A monarquia inglesa nos tempos dos Tudor B. Parte 2: Seminário H: como Shakespeare tornou-se Shakespeare?</p>

12 e 13 de junho	<p>Leituras obrigatórias: William Shakespeare, Macbeth (110 páginas, texto integral)</p> <p>Leitura para seminário: GREENBLATT, Stephen. Como Shakespeare se tornou Shakespeare. Tradução de Donaldson M. Garschagen e Renata Guerra. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.</p> <p>Complemento: História Pirata #53 - William Shakespeare e a Inglaterra do Século XVI https://soundcloud.com/user-409417183/historia-pirata-53-william-shakespeare-e-a-inglaterra-do-seculo-xvi</p>
Aula 14 19 e 20 de junho	<p>A. Aula expositiva e discussão de texto: Capitalismo, Grande Divergência e Transição: Introdução ao Debate</p> <p>B. Ao final da aula, disponibilização da questão para avaliação final. Os/as discentes terão uma semana para resolver a questão, entregando-a <u>presencialmente</u> nos dias 26 e 27 de junho.</p> <p>Leitura Obrigatória: ARRIGHI, Giovanni, O Longo Século XX. Dinheiro, poder e as origens do nosso tempo, RJ/SP, Contraponto/Edunesp, 1996, p. 27-58 (31 páginas)</p> <p>POMERANZ, Kenneth. A grande divergência: a China, a Europa e a formação da economia mundial moderna. Lisboa: Edições, 2013, 70: 83.</p>
Aula 15 26 e 27 de junho	<p>A. Aula expositiva e discussão de texto: Braudel e o capitalismo</p> <p>B. Entrega da prova por parte dos alunos e conversa geral sobre o curso Devolução da nota da prova por e-mail, até o dia 30 de junho</p> <p>Leitura Obrigatória: BRAUDEL, Fernand. A dinâmica do capitalismo, trad. Portuguesa, Ed, 1985.</p> <p>Complemento: História Pirata #112 - Fernand Braudel, com Eduardo Holderle Peruzzo (USP) https://soundcloud.com/user-409417183/historia-pirata-112-fernand-braudel-com-eduardo-holderle-peruzzo</p>

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR²

- AGNOLIN, Adone. Jesuítas e Selvagens: a Negociação da Fé no Encontro Catequético-Ritual Americano (sec. XVI-XVII). São Paulo, Humanitas, 2007.
- ANDERSON, Perry, Linhagens do Estado Absolutista, 2ª ed., São Paulo, Brasiliense, 1989.
- ARGAN, Giulio. "A Europa das capitais". In: _____. Imagem e Persuasão: ensaios sobre o barroco. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. pp. 46-185.
- ARMITAGE, David (Ed.). Theories of Empire, 1450–1800. New York: Routledge, 2016.
- ARRIGHI, Giovanni, O Longo Século XX. Dinheiro, poder e as origens do nosso tempo, RJ/SP, Contraponto/Edunesp, 1996.
- ARRIGHI, Giovanni e SILVER, Beverly J., Caos e governabilidade no moderno sistema mundial, Rio de Janeiro, Contraponto/Editora da UFRJ, 2001.
- ARRUDA, José Jobson de A. A grande revolução inglesa (1640-1780): revolução inglesa e revolução industrial na construção da sociedade moderna. São Paulo: FFLCH/USP : Hucitec, 1996.
- ARRUDA, J. Jobson A. "Immanuel Wallerstein e o Moderno Sistema Mundial", Revista de História, 1983, n. 115, pp. 167-174.
- ASCH, Ronald; DUCHHARDT, Heinz (orgs.) *El Absolutismo, 1550-1700, un mito? revisión de un concepto historiográfico clave*. Barcelona: Idea Books, 2000.
- BARLÉU, Gaspar (1584-1648), História dos feitos recentemente praticados durante oito anos no Brasil, prefácio e notas de Mário Guimarães Ferri, B.Horizonte/S.Paulo, Itatiaia/Edusp, 1974. Col. Reconquista do Brasil v.15.
- BARON, Hans. The Crisis of the Early Italian Renaissance: Civic Humanism and Republican Liberty in an Age of Classicism and Tyranny. Princeton: Princeton University Press, 1966
- BATALLION, Marcel. Erasmo y España: estudios sobre la historia espiritual del siglo XVI. Ciudad de Mexico: Fondo de Cultura Económica, 1996.
- BENJAMIN, Thomas, The atlantic world: europeans, africans, indians and their shared history, 1400- 1900. Cambridge, Cambridge University Press, 2009.
- BERLIN, Isaiah. A originalidade de Maquiavel. Estudos sobre a humanidade, 2002, 299-348
- BIARD, Michel; LINTON, Marisa. Terror: The French Revolution and Its Demons. John Wiley & Sons, 2021
- BIGNOTO, Newton, Maquiavel, Rio de Janeiro, Zahar, 2003.
- BOBBIO, Norberto. "Estado". In: Romano, Ruggiero (Dir.). Enciclopédia Einaudi. Vol. 14 – EstadoGuerra. Lisboa, INCM, 1989. pp. 215-275.

² Outros trabalhos fundamentais serão apresentados e discutidos ao longo do curso.

BOUZA, Fernando. *Corre Manuscrito: una historia cultural del siglo de oro*. Madrid: Marcial Pons, 2001.

BLOCH, Marc. *Os Reis Taumaturgos: o caráter sobrenatural do poder régio França e Inglaterra*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

BLUNT, Anthony. *Teoria Artística na Itália, 1450-1600*. São Paulo: Cosac Naify, 2001.

BRAUDEL, Fernand, *O mediterrâneo e o Mundo Mediterrânico na Época de Felipe II*, Lisboa, Livraria Martins Fontes Editora, 1983.

----- *Civilização material e capitalismo*, Lisboa, Cosmos, 1970.

----- *A dinâmica do capitalismo*, Lisboa, Teorema, 1989.

BURKE, Peter. *A cultura popular na Idade Moderna*. São Paulo: Cia das letras, 1998

CANTIMORI, Delio. "La periodización de la época renacentista". In: _____. *Los Historiadores y la Historia*. Ediciones Península, 1985. pp. 343-363.

CARMAGNANI, Marcello. *El Otro Occidente: América Latina desde la invasión europea hasta la globalización*. Ciudad de México: Fondo de Cultura Económica, 2016.

CARNEIRO, Henrique, "Guerra dos Trinta Anos", in MAGNOLI, D., *História das guerras*, São Paulo, Contexto, 2006, p. 163-187.

CHABOD, Federico. *Historia de la idea de Europa*. Madrid: Norte y Sur, 1967.

_____. *Escritos sobre el Renacimiento*. Ciudad de México: Fondo de Cultura Económica, 1990.

CORTESÃO, Jaime. "Prefácio"; "Conhecimentos Geográficos e Civilizações Humanas ao Findar da Idade Média". In: *Os descobrimentos Portugueses*. Lisboa: INCM, 1990. V. 1. pp. 1-7; pp. 9- 72.

CHAUNU, Pierre, *A Civilização da Europa das Luzes*, Lisboa, Estampa, 1985.

CLAEYS, Gregory. *Utopia: história de uma ideia*. São Paulo: Edições Sesc, 2013

DARNTON, Robert, *O lado oculto da revolução. Mesmer e o final do Iluminismo na França*. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.

----- *O beijo de Lamourette. Mídia, cultura e revolução*, São Paulo, Companhia das Letras, 1995. 4

DAVIS, Natalie Zenon. *Culturas do povo; sociedade e cultura no início da França moderna*. São Paulo: Paz e Terra, 1990

DELUMEAU, Jean. *Nascimento e a Afirmação da Reforma*. São Paulo: Pioneira, 1989.

DOBB, Maurice (1900-1976), *A Evolução do capitalismo (Studies in the Development of Capitalism, 1963; 1ª ed. 1945, Cambridge)*, São Paulo, Abril, 1983.

ECHEVERRÍA, Bolívar. "Cuatro apuntes". In: _____. *Vuelta de siglo*. Ciudad de Mexico: UNAN; El Equilibrista, 1995. pp. 111-131.

ELIAS, Norbert. *O Processo Civilizador*. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. 2 v.

ELLIOTT, John. *A Europa Dividida, 1559-1598*. Lisboa: Presença, 1985.

ENGELS, Friedrich. *As Guerras Camponesas na Alemanha*. São Paulo: Grijalbo, 1977.

EISENSTEIN, Elisabeth L. *A revolução da cultura impressa. Os primórdios da Europa Moderna*. São Paulo: Ática, 1998.

FALCON, Francisco, *A Época Pombalina. Política econômica e monarquia ilustrada*, São Paulo, Ática, 1982.

FEBVRE, Lucien. *Martinho Lutero, um Destino*. São Paulo: Três Estrelas, 2012 IV

_____. *O problema da Incredulidade no Século XVI: a religião de Rabelais*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

FONTANA, Josep. *A Europa diante do espelho*. Bauru: Edusc, 2005

FLORENZANO, Modesto. *Lições de História Moderna*. São Paulo: Intermeios, 2022.

FRANÇA, Eduardo D'Oliveira, *Portugal na Época da Restauração*, São Paulo, Hucitec, 1997.

GÉRARD, Alice, *A Revolução Francesa (Mitos e Interpretações)*, São Paulo, Perspectiva, s/d/e.

GINZBURG, Carlo. "Lorenzo Valla e a doação de Constantino". In: _____. *Relações de Força. História, retórica, prova*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. pp. 64-79. _____. "Representação: a palavra, a ideia, a coisa". In: _____. *Olhos de Madeira: nove reflexões sobre a distância*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. pp. 85-103. 4v.

GODECHOT, Jacques, *A Revolução Francesa. Cronologia Comentada 1789-1799*, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1989.

GODINHO, Victorino M. *Os Descobrimentos e a Economia Mundial*. Lisboa: Presença, 1991.

GREEN, V.H.H., *Renascimento e Reforma (a Europa entre 1450 e 1660)*, Lisboa, Dom Quixote, 1991.

GREENBLATT, Stephen. *Como Shakespeare se tornou Shakespeare*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

GRUZINSKI, Serge. *As Quatro Partes do Mundo: história de uma mundialização*. Belo Horizonte: Editora UFMG; São Paulo: Edusp, 2014.

GUENÉE, Bernard. *O Ocidente nos séculos XIV e XV: os estados*. São Paulo: Livraria Pioneira, 1981.

HANSEN, João A. *Agudezas Seiscentistas e Outros Ensaios*. São Paulo: Edusp, 2019.

HALL, A. Rupert, *La revolución científica 1500-1750*, Barcelona, Ed. Crítica, 1985.

HAZARD, Paul. *Crise da Consciência Europeia*. Lisboa: Cosmos, 1971.

HEILBRONER, Robert, *A história do pensamento econômico*, tradução Therezinha M. Deutsch e Sylvio Deutsch, São Paulo, Nova Cultural, 1995.

HILL, Christopher, O mundo de ponta-cabeça. Idéias radicais durante a Revolução Inglesa de 1640, São Paulo, Companhia das Letras, 1987.

----- Origens intelectuais da Revolução Inglesa, São Paulo, Martins Fontes, 1992.

----- A Revolução Inglesa de 1640, 3ª ed., Lisboa, Presença, 1985.

HESPANHA, António Manuel. (org.), *Poder e Instituições na Europa do Antigo Regime*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1984.

HOBBSAWM, Eric, "A crise geral da economia europeia no século XVII" (1954) in *Do feudalismo ao capitalismo. Uma discussão histórica*, Theo Santiago (org.), SP, Contexto, 1988, 3.ed (1ª, 1974).

----- A Era das Revoluções (1789-1848), Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986.

JEFFERSON, Thomas, "A Declaração de Independência", in *Escritos Políticos*, São Paulo, IBRASA, 1964.

KANTOROWICZ, Ernst. Os Dois corpos do rei. Um estudo sobre teologia política medieval. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. Também disponível em: "Antigo/moderno". In: Romano, Ruggiero (Dir.). *Enciclopédia Einaudi*. Vol. 1 – Memória-História. Lisboa, INCM, 1985. pp. 370-392.

KEEGAN, John, Uma História da Guerra, São Paulo, Companhia das Letras, 1995.

KOSELLECK, Reinhart. *Crítica e Crise: uma contribuição à patogênese do mundo burguês*. Rio de Janeiro, Eduerj: Contraponto, 1999.

LE GOFF, Jacques. "Antigo/Moderno". In: _____. *História e Memória*. Campinas: UNICAMP, 2003. pp. 173-206.

LEFEBVRE, Georges, A Revolução Francesa, São Paulo, Ibrasa, 1989.

LIMA, Luis Filipe Silvério; MACHEL, Marília de Azambuja Ribeiro (orgs.). *Cultura letrada no espaço euro-atlântico (sécs. XVI-XVIII)*. Recife: Editora UFPE, 2022.

MARAVALL, José A. *La Cultura del Barroco: análisis de una estructura historica*. Barcelona: Ariel, 1975.

MACKENNEY, Richard. *La Europa del Siglo XVI. Expansion y conflicto*. Madrid: Akal, 1993.

MARTIN, Felipe R. "Carlos V y Felipe II en el 'mundo mediterráneo' de Braudel que bascula hacia el Atlántico". In: BRAUDEL, Fernand. *Carlos V y Felipe II*. Madrid: Alianza Editorial, 2000. pp. 7-29.

MARTINA, Giacomo. *História da Igreja: de Lutero a nossos dias. O período da reforma*. São Paulo: Edições Loyola, 2014.

MARIUTTI, Eduardo Barros, *Balanço do debate: a transição do feudalismo ao capitalismo*, São Paulo, Hucitec, 2004.

MARX, Karl, *O Capital. Crítica da Economia Política*, 2ª ed., São Paulo, Nova Cultural, 1985.

MAXWELL, Kenneth, *Marquês de Pombal. Paradoxo do Iluminismo*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1996.

MEDINA, Juan O. *Reforma y Modernidad*. Ciudad de Mexico, UNAM; Instituto de Investigaciones Históricas, 1999.

MEINECKE, Friedrich. *La Idea de Razón de Estado en la Edad Moderna*. Madri: Centro de Estudios Constitucionales, 1983.

MICHELET, Jules, *História da Revolução Francesa*, Companhia das Letras/Círculo do Livro, 1989.

MÍNGUEZ, Victor; MOYA, Inmaculada R. *El Retrato del Poder*. Castelló de la Pana: Universitat Jaume I, 2019.

Monteiro, Rodrigo Bentes. "As Reformas Religiosas na Europa Moderna. Notas para um debate historiográfico." *Varia Historia* 23.37 (2007): 130-150.

MULLET, Michel. *A Contra-Reforma e a Reforma Católica nos Princípios da Idade Moderna*. Lisboa: Gadiva, 1985.

NOVAIS, Fernando, *Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial (1777-1808)*, São Paulo, Hucitec, 1979.

PAGDEN, Anthony (ed.). *The idea of Europe: From antiquity to the European Union*. Cambridge University Press, 2002.

PARKER, Charles H. *Global Interactions in the Early Modern Age*. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

PARKER, Geoffrey (ed.), *La Guerra de los Treinta Años*, Madri, A. Machado Libros, 2003.

PO-CHIA HSIA, Ronaldo. *Disciplina social y catolicismo en la Europa de los siglos XVI y XVII*. *Manuscripts*, 25, 2007.

PORTER, Roy, *Uma história social da loucura*, Rio de Janeiro, Zahar, 2ª ed., 1991.

PROSPERI, Adriano. *El Concilio de Trento: una introducción histórica*. Junta de Castilla y León: Consejería de Cultura y Turismo, 2008.

PUJOL, Francisco Xavier Gil. *Centralismo e Localismo? Sobre as Relações Políticas e Culturais entre Capital e Territórios nas Monarquias Europeias nos Séculos XVI e XVII*. *Penélope: revista de história e ciências sociais*, 6, 1991

RODRIGUES, Rui Luis. *Os processos de confessionalização e sua importância para a compreensão da história do Ocidente na primeira modernidade (1530-1650)*. *Tempo*, vol. 23, nº. 1, 2017.

ROMANO, Antonella. *Impressions de Chine*. Fayard, 2016.

ROMANO, Ruggiero; TENENTI, Alberto. *Los Fundamentos del Mundo Moderno: Edad Media Tardía, Renacimiento, Reforma*. Madrid: Siglo XXI, 1995.

ROMANO, Ruggiero. *Os Mecanismos da Conquista Colonial: os conquistadores*. São Paulo: Perspectiva, 1973.

ROPER, Lyndal. *Martín Lutero: renegado y profeta*. Taurus, 2017

ROSSI, Paolo. *A Ciência e a Filosofia dos Modernos: aspectos da Revolução Científica*. São Paulo: Unesp, 1992.

ROUANET, Sergio Paulo. "Erasmus, pensador iluminista", In: As razões do iluminismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

SANTIAGO, Theo (org.), Do feudalismo ao capitalismo. Uma discussão histórica, SP, Contexto, 1988, 3.ed (1ª, 1974).

SKINNER, Quentin, Liberdade antes do Liberalismo, São Paulo, Edunesp, 1999.

SMITH, Adam, A Riqueza das Nações, 3ª ed., 2 vol., São Paulo, Nova Cultural, 1988.

SOUBOUL, Albert, A Revolução Francesa, São Paulo, Difel, 1986.

----- História da Revolução Francesa, Rio de Janeiro, Zahar, 1981.

STONE, L. Causas da Revolução Inglesa (1529-1642). Editora Edusc, Bauru, 2000.

SUBRAHMANYAM, S.; ARMITAGE, D. The Age of Revolutions in Global Context, c. 1760-1840 – Global Causation, Connection, and Comparison. The Age of Revolutions in Global Context, c. 1760- 1840. Palgrave Macmillan, 2008, p. xii-xxxiii

TOCQUEVILLE, Alexis de, O Antigo Regime e a Revolução, 2ª ed., Brasília, Edunb, 1982.

TREVOR-ROPER, H. R., "A crise geral do século XVII", in Do feudalismo ao capitalismo. Uma discussão histórica, Theo Santiago (org.), SP, Contexto, 1988, 3.ed (1ª, 1974).

VOVELLE, Michel (org.), França Revolucionária 1789-1799, SP, Brasiliense, 1989.

WALLERSTEIN, Immanuel, O capitalismo histórico, São Paulo, Brasiliense, 1985.

WILLIAMS, Eric, Capitalismo e escravidão, Rio de Janeiro, Editora Americana, 1975.

WOOD, Ellen Meiksins, A origem do capitalismo, Rio de Janeiro, Zahar, 2001